

EMBRAER DIVULGA RESULTADOS DO 4º TRIMESTRE, DO ANO DE 2015 E ESTIMATIVAS PARA 2016

DESTAQUES

- No 4º trimestre de 2015 (4T15), a Embraer entregou 33 aeronaves comerciais e 45 executivas (25 jatos leves e 20 grandes). No ano, a Companhia entregou um total de 101 aeronaves comerciais, superando sua estimativa anual e 120 aeronaves executivas (82 jatos leves e 38 jatos grandes), alcançando sua estimativa de entregas para 2015;
- A Receita Líquida atingiu R\$ 7.994,8 milhões no 4T15 e R\$ 20.301,8 milhões no ano, atingindo as estimativas da Companhia para o ano;
- As margens EBIT¹ e EBITDA² atingiram 3,1% e 7,9%, respectivamente, no 4T15 e no ano ficaram em 5,4% e 10,7% respectivamente;
- Excluindo-se a provisão relacionada ao pedido de concordata da Republic Airways Holdings, no 4T15 as margens EBIT e EBITDA seriam de 8,0% e 12,8% e no ano seriam de 7,4% e 12,6% respectivamente. A Margem EBITDA ajustada (excluindo-se os itens não recorrentes) ficou dentro das estimativas anuais da Companhia de 12,6% a 13,6%, embora a margem EBIT tenha ficado abaixo da estimativa para 2015;
- A Geração livre de caixa no 4T15 foi de consistentes R\$ 2.551,8 milhões, encerrando o ano em R\$ 1.244,6 milhões, bem acima do Uso livre de caixa apresentado em 2014 de R\$ 823,8 milhões. A Embraer encerrou 2015 com Caixa líquido de R\$ 28,4 milhões, comparada à dívida líquida de R\$ 102,6 milhões em 2014;
- No 4T15, a Embraer apresentou Lucro líquido de R\$ 425,8 milhões e Lucro por ação de R\$ 0,5832 (R\$ 683,6 milhões e R\$ 0,9362, excluindo impostos diferidos e provisão relacionada ao pedido de concordata da Republic). No ano, o Lucro líquido total foi de R\$ 241,6 milhões e o Lucro por ação ficou em R\$ 0,3309 (R\$ 499,4 milhões e R\$ 0,6839 excluindo esses mesmos itens);
- Para 2016, a estimativa da Companhia é de atingir Receita Líquida de US\$ 6,0 a US\$ 6,4 bilhões, impulsionada pelas entregas estimadas de 105 a 110 jatos na Aviação Comercial, de 40 a 50 jatos grandes e de 75 a 85 jatos leves na Aviação Executiva e pela receita de US\$ 0,70 a US\$ 0,75 bilhão no segmento de Defesa & Segurança.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação

IFRS	(1) 3T15	(1) 4T14	(1) 4T15	(2) 2014	(2) 2015
Receitas Líquidas	4.577,3	5.251,3	7.994,8	14.935,9	20.301,8
EBIT	307,3	514,6	250,6	1.303,8	1.103,1
Margem EBIT %	6,7%	9,8%	3,1%	8,7%	5,4%
EBIT ajustado	307,3	514,6	641,2	1.303,8	1.493,7
Margem EBIT ajustada %	6,7%	9,8%	8,0%	8,7%	7,4%
EBITDA	570,3	731,6	628,9	1.980,7	2.176,4
Margem EBITDA %	12,5%	13,9%	7,9%	13,3%	10,7%
EBITDA ajustado	570,3	731,6	1.019,5	1.980,7	2.567,0
Margem EBITDA ajustada %	12,5%	13,9%	12,8%	13,3%	12,6%
Lucro (prejuízo) líquido ajustado (excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos) ³	255,1	340,5	113,2	989,6	879,4
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	(387,7)	241,9	425,8	796,1	241,6
Lucro (prejuízo) por ação - básico	(0,5318)	0,3297	0,5832	1,0851	0,3309
Caixa (dívida) líquido	(2.558,2)	(102,6)	28,4	(102,6)	28,4

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

¹ EBIT corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

³ Lucro líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). É importante ressaltar que impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos que totalizou R\$ (570,4) milhões no 4T15 e R\$ 380,0 milhões em 2015. O Lucro líquido ajustado também exclui o impacto pós-imposto da provisão relacionada a certas garantias financeiras decorrente do pedido de concordata da Republic, que totalizou R\$ 257,8 milhões no 4T15 e no ano de 2015.

RESULTADOS DO 4º TRIMESTRE E DO ANO DE 2015 EM IFRS



RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

São José dos Campos – SP, 3 de março de 2016 - (BM&FBOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos trimestres são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, enquanto que, aqueles correspondentes aos períodos anuais são auditados.

Ao longo do ano, o Dólar teve valorização significativa de aproximadamente 50% gerando um efeito positivo nos resultados em Real da Companhia. É importante ressaltar, no entanto, que a moeda funcional da Embraer é o Dólar norte-americano.

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A Embraer entregou 33 aeronaves comerciais e 45 executivas (25 jatos leves e 20 jatos grandes) no 4T15, para um total acumulado de 101 aeronaves comerciais e 120 executivas (82 jatos leves e 38 jatos grandes) entregues em 2015. Isso se compara a um total de 30 aeronaves comerciais e 52 executivas (38 jatos leves e 24 jatos grandes) entregues no 4T14 e 92 aeronaves comerciais e 116 executivas (92 jatos leves e 24 jatos grandes) entregues em 2014. Apesar do aumento no número de entregas em 2015, a variação cambial foi o principal motivo do crescimento de 36% da Receita líquida da Embraer que atingiu R\$ 20.301,8 milhões.

A Margem bruta diminuiu de 17,4% no 4T14 para 16,7% no 4T15 devido à menor rentabilidade do segmento de Aviação Executiva, que foi compensada pela melhoria no segmento de Aviação Comercial, dado o maior número de entregas no período e o *mix* de produtos mais favorável, uma vez que os modelos E190 e E195 (de maior valor) tiveram uma participação de 33% nas entregas no 4T15, comparada à participação de 27% no 4T14. Em 2015, a Margem bruta foi de 18,4%, comparada aos 19,8% de 2014 devido a fatores tais como a revisão da base de custos para determinados contratos no segmento de Defesa & Segurança, a mudança do *mix* de produtos entregues no segmento de Aviação Comercial e a menor Margem bruta apresentada pelo segmento de Aviação Executiva.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado operacional no 4T15 foi de R\$ 250,6 milhões e representou queda em relação aos R\$ 514,6 milhões reportados no 4T14. Já a Margem operacional de 3,1% representou queda em relação aos 9,8% reportados no mesmo período do ano anterior, considerando itens não recorrentes ocorridos no 4T15. As principais causas foram a menor geração de Margem bruta mencionado anteriormente, assim como pelo impacto negativo de Outras despesas operacionais, líquidas no 4T15, causado principalmente pela provisão de R\$ 390,6 milhões, relacionada ao pedido de concordata da Republic Airways Holdings (Republic), explicada em detalhes na sequência. Em 2015, o Resultado operacional foi de R\$ 1.103,1 milhões, com Margem operacional de 5,4%. Excluindo-se os itens não recorrentes (descritos no quadro abaixo), no 4T15 o Resultado operacional seria de R\$ 641,2 milhões e a Margem operacional seria de 8,0% e no ano seriam de R\$ 1.493,7 milhões e 7,4% respectivamente, abaixo das estimativas anuais da Companhia de 8,5% a 9,0%. Os principais contribuintes para esse resultado foram a revisão da base de custos para determinados contratos no segmento de Defesa & Segurança em função da depreciação do Real em relação ao Dólar, juntamente com as provisões relacionadas às despesas de redução do valor recuperável dos ativos (*impairment*) na carteira de aeronaves usadas.

A variação cambial do período também teve impacto relevante sobre as despesas da Companhia. As Despesas administrativas no 4T15 atingiram R\$ 190,5 milhões, registrando aumento quando comparadas aos R\$ 141,0 milhões do 4T14. Em 2015, as Despesas administrativas totalizaram R\$ 609,2 milhões, crescendo em relação aos R\$ 489,1 milhões do ano anterior. Além da variação cambial, o dissídio coletivo anual, também teve impacto nos gastos com a folha de pagamento no Brasil. As Despesas comerciais no 4T15 atingiram R\$ 373,3 milhões, representando aumento em relação aos R\$ 288,6 milhões no 4T14. Em 2015, as Despesas comerciais totalizaram R\$ 1.206,6 milhões e ficaram acima dos R\$ 989,4 milhões de 2014.



As despesas com Pesquisa totalizaram R\$ 57,4 milhões no 4T15, e subiram em comparação aos R\$ 43,2 milhões do 4T14. No ano, totalizaram R\$ 142,3 milhões (US\$ 41,7 milhões) e ficaram acima dos R\$ 112,6 milhões de 2014, porém abaixo da estimativa da Companhia de US\$ 50 milhões.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, apresentaram itens não recorrentes no 4T15, detalhados no quadro abaixo. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas apresentou despesa de R\$ 476,5 milhões no 4T15 comparadas a uma receita de R\$ 74,5 milhões no 4T14. No ano, Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, totalizaram despesa de R\$ 694,2 milhões, comparadas à despesa de R\$ 63,7 milhões em 2014. Além da variação cambial, esse aumento foi impactado principalmente pelas provisões reconhecidas no 4T15 relacionadas à certas obrigações de garantia financeira com a Republic, que impactaram negativamente esse item em R\$ 390,6 milhões, além do *impairment* de aeronaves usadas, mencionado anteriormente.

Provisões Relacionadas ao Pedido de Concordata da Republic Airways

Como resultado do pedido de concordata (Chapter 11 em inglês) da Republic Airways Holdings (Republic) e da exposição da Companhia relacionada a certas obrigações de garantia financeira, os resultados do 4º trimestre de 2015 foram diretamente impactados e incluem uma provisão no valor de R\$ 390,6 milhões. Essas obrigações estão relacionadas aos jatos ERJ145 da frota da Republic, e o valor foi contabilizado na rubrica Outras receitas (despesas) operacionais e, dessa forma, impactou o resultado e a margem operacional para o trimestre e conseqüentemente para o ano. Os pagamentos e desembolsos de caixa para essas provisões podem ocorrer dependendo do resultado de futuras negociações.

É importante mencionar que ao final do 4T15, havia um total de 28 aeronaves E175 na carteira de pedidos firmes (*backlog*) da Embraer, relacionadas à Republic. Em 25 de fevereiro de 2016, data do seu pedido de concordata, a Republic possuía 24 aeronaves E175 no *backlog* da Embraer, que estavam programadas para serem entregues entre 2016 e 2017.

A Republic opera atualmente uma frota de 230 jatos da Embraer, dos quais 50 são da família ERJ145 e 180 são jatos E170/E175. A decisão final da Republic sobre como irá gerir a futura operação dessas aeronaves, e o recebimento de futuras entregas de aeronaves da carteira de pedidos firmes da Embraer, ainda está em curso.

RESULTADO LÍQUIDO

No 4T15 a Embraer apresentou Lucro líquido de R\$ 425,8 milhões, gerando um Lucro por ação de R\$ 0,5832. No ano, o Lucro líquido e o Lucro por ação foram de R\$ 241,6 milhões e R\$ 0,3309, respectivamente.

O Lucro líquido ajustado, excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos e também do impacto líquido, após imposto de R\$ 257,8 milhões, referente à provisão de certas garantias financeiras relacionadas ao pedido de concordata da Republic foi de R\$ 683,6 milhões no 4T15 e de R\$ 499,4 milhões no ano. O Lucro por ação excluindo-se esses mesmos itens foi de R\$ 0,9362 no 4T15 e de R\$ 0,6839 em 2015.

ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Companhia encerrou 2015 com uma posição de Caixa líquido de R\$ 28,4 milhões, representando uma evolução se comparada às Dívidas líquidas de R\$ 2.558,2 milhões ao final do 3T15 e de R\$ 102,6 milhões em 2014. A forte Geração livre de caixa de R\$ 2.551,8 milhões no 4T15 foi o principal contribuinte dessa melhoria na posição de caixa (dívida) líquida da Companhia.

RESULTADOS DO 4º TRIMESTRE E DO ANO DE 2015 EM IFRS



RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(2) 2014	(1) 3T15	(2) 2015
Caixa e equivalentes de caixa	4.550,2	7.765,0	8.455,8
Investimentos financeiros	2.009,2	3.142,3	5.358,3
Caixa total	6.559,4	10.907,3	13.814,1
Financiamentos de curto prazo	238,1	1.238,6	856,5
Financiamentos de longo prazo	6.423,9	12.226,9	12.929,2
Total Financiamento	6.662,0	13.465,5	13.785,7
*Caixa (dívida) líquido	(102,6)	(2.558,2)	28,4

* Caixa (dívida) líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto e longo prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

Em 2015, o Caixa gerado pelas atividades operacionais (líquido dos Investimentos financeiros ajuste) foi de R\$ 3.680,7 milhões, levando a uma Geração livre de caixa de R\$ 1.244,6 milhões, comparados a 2014 onde, o Caixa gerado pelas atividades operacionais (líquido dos Investimentos financeiros ajuste) foi de R\$ 833,3 milhões e à Uso livre de caixa foi de R\$ 823,8 milhões. O aumento do fluxo de caixa de 2015 teve como principais contribuintes aumentos no Adiantamento de clientes e nas Receitas diferidas e diminuição dos Estoques, bem como um menor crescimento nas Contas a receber de clientes de 2015, em comparação a 2014.

em milhões de Reais

IFRS	4T14	2014	1T15	2T15	3T15	4T15	2015
Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais (1)	1.334,3	833,3	(551,1)	733,3	128,4	3.370,0	3.680,7
Adições líquidas ao imobilizado	(221,3)	(670,9)	(171,3)	(228,3)	(262,6)	(321,3)	(983,5)
Adições ao intangível	(338,7)	(986,2)	(261,0)	(300,0)	(394,7)	(496,9)	(1.452,6)
Geração (uso) livre de caixa	774,3	(823,8)	(983,4)	205,0	(528,9)	2.551,8	1.244,6

(1) Líquidos de investimentos financeiros e ganhos (perdas) não realizados: 4T14 (\$299,9); 1T15 \$447,0; 2T15 (\$319,0); 3T15 (\$369,7) e 4T15 \$289,5

No 4T15, as adições ao Imobilizado totalizaram R\$ 373,0 milhões e, no ano, representaram R\$ 1.141,2 milhões; isso inclui Pool de peças de reposição, aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing, investimentos em CAPEX e rendimento de vendas de imobilizado. No 4T15, o CAPEX ficou em R\$ 282,7 milhões e, no ano, atingiu R\$ 820,1 milhões. É importante mencionar que nesse montante de CAPEX reportado estão incluídas despesas relacionadas a equipamentos e imobilizado, principalmente de programas do segmento de Defesa & Segurança. Essas despesas são consideradas nos termos e condições dos seus respectivos contratos e, consequentemente, não fazem parte da estimativa de CAPEX da Companhia para 2015, de US\$ 300 milhões. Esse CAPEX contratado representou R\$ 64,4 milhões no 4T15 e, no ano, foi de R\$ 148,3 milhões, conforme tabela abaixo. Excluindo essas despesas, o CAPEX de 2015 ficou em R\$ 671,8 milhões, abaixo das estimativas da Companhia.

As Adições ao intangível no 4T15 foram de R\$ 496,9 milhões e estão relacionadas a todos os investimentos em desenvolvimento de produtos, que foram parcialmente compensados pela Contribuição de parceiros de R\$ 20,9 milhões no período. No ano, a Embraer investiu R\$ 1.452,6 milhões no desenvolvimento de produtos e recebeu R\$ 460,1 milhões de Contribuição de parceiros, o que representou um investimento líquido em Desenvolvimento de R\$ 992,5 milhões, em linha com as estimativas da Companhia para 2015, e que está relacionado principalmente ao desenvolvimento do programa dos E-Jets E2, no segmento de Aviação Comercial, que evoluiu conforme planejado.



RESULTADOS DO 4º TRIMESTRE E DO ANO DE 2015 EM IFRS

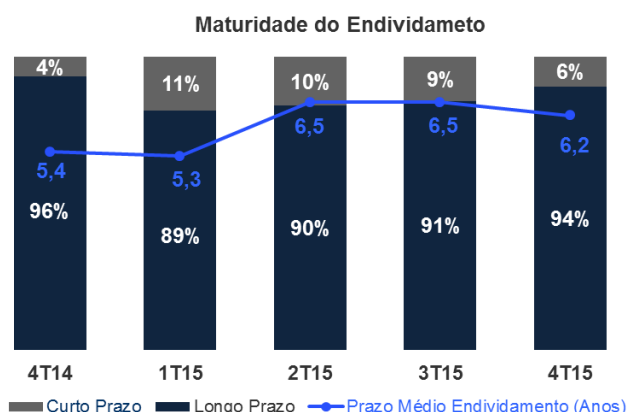


RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

	4T14	2014	1T15	2T15	3T15	4T15	2015
CAPEX	168,7	534,3	229,4	109,6	198,4	282,7	820,1
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	38,4	173,0	18,2	43,5	22,2	64,4	148,3
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	19,8	47,8	9,8	25,4	14,7	31,0	80,9
Adições do programa Pool de peças de reposição	32,9	88,8	33,7	97,5	49,7	59,3	240,2
Imobilizado	221,4	670,9	272,9	232,5	262,8	373,0	1.141,2
Baixa de imobilizado	(0,1)	-	(101,6)	(4,2)	(0,2)	(51,7)	(157,7)
Adições líquidas ao imobilizado	221,3	670,9	171,3	228,3	262,6	321,3	983,5

em milhões de Reais

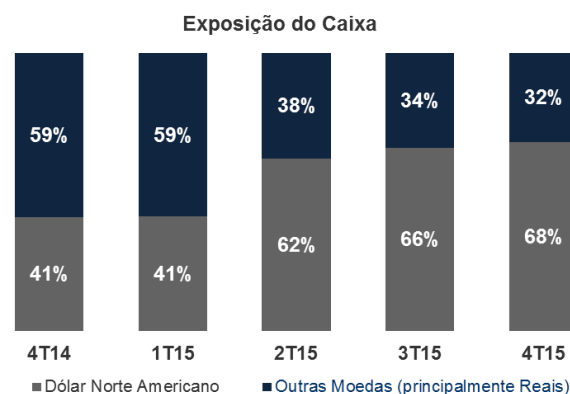
	4T14	2014	1T15	2T15	3T15	4T15	2015
Adições ao intangível	338,7	986,2	261,0	300,0	394,7	496,9	1.452,6
Contribuição de parceiros	(36,1)	(427,5)	(198,5)	(125,7)	(115,0)	(20,9)	(460,1)
Desenvolvimento	302,6	558,7	62,5	174,3	279,7	476,0	992,5
Pesquisa	43,2	112,6	21,2	33,0	30,7	57,4	142,3
P&D	345,8	671,3	83,7	207,3	310,4	533,4	1.134,8



No 4T15, o endividamento da Empresa aumentou em R\$ 320,2 milhões e totalizou R\$ 13.785,7 milhões, comparado aos R\$ 13.465,5 milhões do 3T15. As dívidas de longo prazo totalizaram R\$ 12.929,2 milhões, enquanto que as dívidas de curto prazo foram de R\$ 856,5 milhões. Considerando o perfil atual da dívida, o prazo médio de endividamento caiu de 6,5 anos para 6,2 anos, no 4T15, e em linha com o ciclo de negócio da Embraer. O custo das dívidas em Dólar, ao final de 2015, foi de 5,26% a.a. comparado ao custo de 5,56% a.a. ao final de 2014. O custo das dívidas em Reais subiu de 6,01% a.a., em 2014, para 6,43% a.a. em 2015, devido ao aumento das taxas de juros na economia brasileira.

A relação do EBITDA versus as despesas sobre os juros no ano caiu de 6,01 para 3,71. Ao final de 2015, 23% da dívida total era denominada em Reais enquanto que em 2014, foi de 33%.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 4T15, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 68%.



Complementando sua estratégia de mitigação dos riscos cambiais, a Companhia aderiu a alguns hedges financeiros, a fim de reduzir a exposição do seu fluxo de caixa de 2016. Essa exposição ocorre pelo fato de que aproximadamente 10% da Receita líquida da Companhia é denominada em Reais e aproximadamente 20% dos seus custos totais também são denominados em Reais. Ter os custos denominados em Reais maiores do que as receitas gera tal exposição. Para 2016, cerca de 45% da exposição em Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R\$ 3,42. Para taxas de câmbio acima deste nível, a Empresa se beneficiará até um limite médio de R\$ 6,34 por Dólar.



ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

DADOS DE BALANÇO	em milhões de Reais		
	(2) 2014	(1) 3T15	(2) 2015
Contas a receber de clientes, líquidas	1.869,2	3.298,4	3.059,0
Financiamentos a clientes	182,2	218,0	219,5
Estoques	6.388,9	10.976,5	9.037,9
Imobilizado	5.381,0	8.041,0	7.916,5
Intangível	3.349,1	5.357,5	5.487,7
Fornecedores	2.604,6	3.907,6	4.041,2
Adiantamentos de clientes	2.200,9	3.402,4	3.545,1
Patrimônio líquido	10.265,4	14.976,7	15.008,7

(1) *Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.*

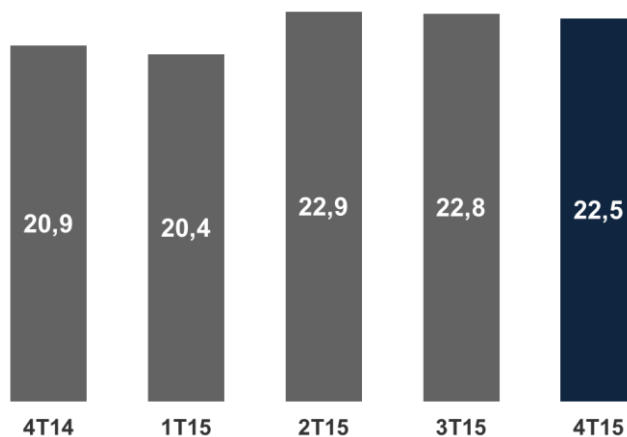
(2) *Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.*

O principal motivo que ocasionou uma maior geração de caixa operacional em 2015, quando comparada a 2014, foi a melhoria em diversas contas do balanço, conforme mencionado anteriormente. O alto número de aeronaves entregues durante o 4T15 foi responsável pela queda de R\$ 1.938,6 milhões nos Estoques do 3T15, encerrando o ano em R\$ 9.037,9 milhões, porém acima dos níveis de 2014, dado a variação cambial do período. Os Adiantamentos de clientes cresceram R\$ 1.344,2 milhões no ano, encerrando 2015 em R\$ 3.545,1 milhões em comparação aos R\$ 2.200,9 milhões do final de 2014, devido principalmente à evolução do número de novas encomendas ocorridas durante 2015 tanto no segmento de Aviação Comercial quanto no de Aviação Executiva. As Contas a receber de clientes, líquidas, encerraram 2015 em R\$ 3.059,0 milhões, representando um aumento de R\$ 1.189,8 milhões em relação ao final de 2014, refletindo um aumento nos ciclos de pagamento por parte de alguns clientes, porém tendo declinado R\$ 239,4 milhões em relação ao 3T15, em função de ajustes em alguns programas de Defesa & Segurança da Embraer. As rubricas de Financiamentos a clientes e de Fornecedores ficaram maiores em 2015, em comparação a 2014, devido principalmente à variação cambial ocorrida no período.

O Intangível aumentou R\$ 2.138,6 milhões, fechando o ano em R\$ 5.487,7 milhões, como consequência de investimentos contínuos no desenvolvimento de produtos. O Imobilizado terminou 2015 em R\$ 7.916,5 milhões, refletindo um aumento de R\$ 2.535,5 milhões em relação ao nível registrado no final de 2014.

PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Considerando-se as entregas bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes da Companhia aumentou US\$ 1,6 bilhão em 2015, encerrando o ano em US\$ 22,5 bilhões.



RECEITA POR SEGMENTO

No 4T15, o *mix* de Receita líquida por segmento apresentou variação em relação ao 4T14, com o negócio de Aviação Comercial reportando participação de 53,7%, maior que os 47,5% do mesmo período no ano anterior. O segmento de Aviação Executiva subiu de 34,1% no 4T14 para 36,0% no 4T15. Apesar do menor número de entregas na comparação entre os anos, o *mix* de entregas com um maior número de jatos grandes foi o principal contribuinte para esse crescimento de participação. Já a participação da Embraer Defesa & Segurança na receita da Companhia, apresentou queda de 17,4% para 9,7% principalmente em função da variação cambial que motivou a revisão da base de custos de determinados contratos nesse segmento. A participação de Outros negócios caiu de 1% no 4T14 para 0,6% no 4T15. No ano, o segmento de Aviação Comercial teve 55,9% de participação no total das receitas da Companhia, o segmento de Defesa & Segurança alcançou 13,3%, o segmento de Aviação Executiva reportou 30,0%, enquanto que Outras receitas tiveram participação de 0,8% no ano.

em milhões de Reais

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO	(1)		(1)		(1)		(2)		(2)	
	3T15	%	4T14	%	4T15	%	2014	%	2015	%
Aviação Comercial	2.407,1	52,6	2.496,2	47,5	4.295,5	53,7	7.475,6	50,1	11.348,9	55,9
Defesa & Segurança	643,9	14,1	913,2	17,4	771,9	9,7	3.428,8	22,9	2.695,5	13,3
Aviação Executiva	1.480,7	32,3	1.788,6	34,1	2.876,2	36,0	3.847,3	25,8	6.090,9	30,0
Outros	45,6	1,0	53,3	1,0	51,2	0,6	184,2	1,2	166,5	0,8
Total	4.577,3	100,0	5.251,3	100,0	7.994,8	100,0	14.935,9	100,0	20.301,8	100,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

AVIAÇÃO COMERCIAL

No 4T15, a Embraer entregou 33 aeronaves comerciais, encerrando o ano de 2015 com 101 aeronaves entregues.

ENTREGAS	3T15	4T14	4T15	2014	2015
Aviação Comercial	21	30	33	92	101
EMBRAER 170	-	-	2	-	2
EMBRAER 175	20	22	20	62	82
EMBRAER 190	-	5	5	19	8
EMBRAER 195	1	3	6	10	9

No 4T15, a Embraer alcançou mais um marco histórico na aviação comercial, com a entrega do jato de número 1.200 da família de E-Jets. A aeronave comemorativa, do modelo E195, foi recebida pela Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A., empresa que opera a maior frota de jatos desse tipo no mundo.

Ainda no trimestre, a Embraer anunciou contrato com a SkyWest, Inc. para um pedido firme de 19 jatos E175. Os aviões serão operados pela SkyWest Airlines por meio de uma emenda no acordo de compra de capacidade (CPA - *Capacity Purchase Agreement*, em inglês) com a Delta Air Lines.

Já a KLM Cityhopper confirmou duas opções adicionais para o jato E175, do contrato com 17 pedidos firmes e 17 opções anunciado em março de 2015.

A Embraer entregou em dezembro os dois primeiros jatos E195 à Tianjin Airlines, cliente-lançador deste modelo de aeronave na China. Estes dois jatos fazem parte do acordo de vendas que a Tianjin Airlines assinou com Embraer em 2014 para 20 jatos E195 e 20 aeronaves E190-E2. No mesmo período, a Colorful Guizhou, também da China, recebeu seus dois primeiros E190.

Por outro lado, no que se refere ao programa de desenvolvimento dos E-Jets E2, o motor PW1900G PurePower® Geared Turbofan™ (GTF), da Pratt & Whitney, que vai equipar os jatos E190-E2 e E195-E2, completou com sucesso o primeiro voo, iniciando assim o programa de ensaios de voo do motor.

RESULTADOS DO 4º TRIMESTRE E DO ANO DE 2015 EM IFRS



RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

No segmento de jatos comerciais de 70 a 130 assentos, a Embraer mantém a liderança com mais de 50% das vendas e 60% das entregas do mercado mundial. No 4T15, a carteira de pedidos (*backlog*) e entregas da Aviação Comercial era composta da seguinte forma:

CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL	Pedidos Firmes	Opções	Total	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
E170	193	7	200	190	3
E175	500	296	796	331	169
E190	578	88	666	523	55
E195	166	3	169	147	19
E175-E2	100	100	200	-	100
E190-E2	77	85	162	-	77
E195-E2	90	80	170	-	90
TOTAL E-JETS	1.704	659	2.363	1.191	513

A carteira de pedidos firmes e a entregar da Aviação Comercial encerrou 2015 em US\$ 15,8 bilhões.

AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas da Aviação Executiva no 4T15 foram de 25 jatos leves e 20 jatos grandes, totalizando 45 aeronaves, um decréscimo de sete unidades em relação ao mesmo período de 2014. No acumulado anual, 2015 apresentou um aumento de 3,4% em relação a 2014.

ENTREGAS	3T15	4T14	4T15	2014	2015
Aviação Executiva	30	52	45	116	120
Jatos leves	21	38	25	92	82
Jatos grandes	9	14	20	24	38

Em outubro a Embraer entregou o 300º Phenom 300. A entrega aconteceu na planta da Embraer de Melbourne, Flórida.

Em novembro, a Embraer Aviação Executiva exibiu seu portfólio completo na National Business Aviation Association Convention and Exhibition, em Las Vegas, Nevada. Durante o evento, a companhia anunciou o aumento do alcance do Legacy 450 para 2.900 milhas náuticas, o melhor alcance da categoria *midlight*.

Também em novembro, a Emirates Flight Academy assinou contrato para compra de cinco Phenom 100E firmes, com opção para outras cinco aeronaves do mesmo modelo. O início das entregas está programado para 2017. Ainda em novembro, o Legacy 500 estabeleceu dois novos recordes mundiais de velocidade em sua classe, totalizando seis recordes em 2015.

Em dezembro a Embraer entregou os três primeiros Legacy 450, bem como o primeiro Phenom 100E na China. No final de 2015, a Embraer acumulava US\$ 2,0 bilhões em pedidos firmes de jatos executivos em carteira.

DEFESA & SEGURANÇA

Em consonância com o seu compromisso de fortalecimento do sistema de defesa e segurança do Brasil, a Embraer Defesa & Segurança vem consolidando sua presença e afirmando sua capacidade de realização frente aos projetos estratégicos nacionais. A empresa oferece em seu portfólio de produtos as aeronaves A-29 Super Tucano, de ataque leve e treinamento avançado, e KC-390, de transporte militar multimissão, oferece uma linha completa de soluções integradas e aplicações de Comando e Controle (C4I), radares, ISR (Inteligência, Vigilância e Reconhecimento) e espaço. Isso inclui sistemas integrados de informação,



RESULTADOS DO 4º TRIMESTRE E DO ANO DE 2015 EM IFRS



RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

comunicação, monitoramento e vigilância de fronteiras, bem como aeronaves para transporte de autoridades e missões especiais. Com crescente atuação no mercado global, os produtos e soluções da Embraer Defesa & Segurança estão presentes em mais de 60 países.

Em outubro de 2015, o KC-390 entrou em campanha de voo, apresentando resultados acima das expectativas: operação em todo envelope de altitude e velocidade; operação com todos os flaps, excelente qualidade de voo e pouso; alta maturidade dos sistemas e finalização dos ensaios de impacto de pássaros. A segunda aeronave protótipo encontra-se em fase de montagem final e deu-se o início da produção das primeiras aeronaves de série.

Com relação ao Projeto F-X2 da Força Aérea Brasileira, em outubro de 2015, a Embraer enviou o primeiro grupo de brasileiros para o início do processo de transferência de tecnologia e já iniciou as obras do Centro de Projeto e Desenvolvimento do Gripen na planta industrial de Gavião Peixoto, no Estado de São Paulo.

A Atech Negócios em Tecnologia S.A finalizou a fase de definição, procura e contratação dos principais fornecedores do programa LABGENE (Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica, da Marinha do Brasil), bem como a continuidade da atualização dos centros de controle de tráfego aéreo no Brasil, com implementação de versões atualizadas dos sistemas em quatro centros de controle. Também foi concluída a primeira fase da implementação do sistema de gestão de tráfego aéreo (SkyFlow) na Índia.

O Programa do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação (SGDC), cuja integração está sob responsabilidade da Visiona Tecnologia Espacial, continua com o seu cronograma, bem como todas as entregas contratuais, aderentes ao planejado. Foram iniciadas as instalações das antenas de 13m para controle do satélite e realizada a junção entre a plataforma do satélite e o módulo de comunicação (carga-útil) iniciando assim o ciclo de integração e testes do satélite.

A Savis Tecnologia e Sistemas S.A., empresa líder do Consórcio Tepro, contratado pelo Exército Brasileiro para a execução da integração e implantação do Projeto Sisfron (Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras) prosseguiu em seu terceiro ano de implantação, finalizando 2015 com mais de 50% da execução do projeto.

Com relação a Bradar, em dezembro de 2015, celebrou Acordo de Cooperação com o Centro Tecnológico do Exército – CTEEx; a Fundação de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Exército Brasileiro – FAPEB, visando à execução da quarta, e última, etapa do projeto do Radar de vigilância aérea SABER M200.

No final de 2015, a Embraer Defesa & Segurança em conjunto com a AEL Sistemas S.A. e a Avibras Divisão Aérea e Naval S.A decidiram encerrar as atividades da Harpia Sistemas S.A., joint venture formada em setembro de 2011 com o objetivo de explorar o mercado de veículos aéreos não-tripulados. O modelo adotado nesta parceria estava voltado para a execução imediata deste projeto e a definição pela dissolução deve-se a mudança do cenário nacional que motivou a reprogramação destas demandas pelas Forças Armadas Brasileiras. A Embraer entende a importância deste projeto para o Governo Brasileiro e está disposta a suportar o programa de acordo com o planejamento do Ministério da Defesa. Medidas estão sendo tomadas para a garantia de preservação das tecnologias e conhecimentos já desenvolvidos.

Dentre as realizações no cenário internacional, a Embraer Defesa & Segurança prosseguiu com entregas dos A-29 Super Tucano para o programa LAS (Light Air Support, ou Apoio Aéreo Leve), da Força Aérea dos Estados Unidos (USAF), totalizando 11 entregas em 2015.

Foi confirmada, também, pela República do Líbano, a aquisição de seis aeronaves turboélice A-29 Super Tucano da Embraer Defesa & Segurança e da Sierra Nevada Corporation (SNC).

Mais recentemente, já no início de 2016, o jato executivo Phenom 100 foi selecionado para realizar o treinamento dos pilotos das forças armadas do Reino Unido em aeronaves multimotor. O contrato assinado com a Affinity Flight Training Services prevê a aquisição de cinco aeronaves para o programa Military Flight Training System (MFTS), do Ministério da Defesa do Reino Unido. O contrato também inclui um pacote de serviços e opções para aeronaves adicionais.

A Embraer Defesa & Segurança fechou o ano com US\$ 4,7 bilhões em sua carteira de pedidos firmes.



ATUALIZAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO SEC/DOJ

A Companhia recebeu, em setembro de 2010, uma intimação (*subpoena*) da Securities and Exchange Commission (SEC) e questionamentos correlatos do U.S. Department of Justice, ou DOJ, relativos à possibilidade de não conformidade com o U.S. Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) em certas vendas de aeronaves fora do Brasil. Em resposta, a Companhia contratou advogados externos para realizar uma investigação interna em operações realizadas em três países.

Em decorrência de informações adicionais, a Companhia voluntariamente expandiu o escopo da investigação interna para incluir as vendas em outros países, reportou sobre esses fatos à SEC e ao DOJ e colaborou com estas autoridades. As investigações do governo americano, outras investigações e outros desdobramentos correlatos em outros países, e a investigação interna da Companhia, continuam em andamento. Qualquer medida que vier a ser tomada nestas ou em outras investigações ou procedimentos ou seus desdobramentos, ou qualquer acordo que a Companhia venha a celebrar, podem resultar em multas significativas ou em outras sanções ou consequências adversas. Baseada no parecer dos advogados externos, a Companhia acredita que não existe base adequada, no momento, para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a este assunto.

Em decorrência do acima exposto, iniciamos um esforço amplo para aprimorar e expandir nosso programa global de *compliance*. Este projeto durou vários anos e abrangeu o reexame de todos os aspectos de nossos sistemas de *compliance* e, onde apropriado, a sua reformulação e complementação. Alguns dos principais aprimoramentos incluem a criação do Departamento de *Compliance*, a eleição de um Diretor de *Compliance* reportando diretamente ao Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho de Administração, o desenvolvimento de um programa para monitorar a contratação e o pagamento de terceiros, melhorias nas políticas, procedimentos e controles de *compliance*, o aprimoramento dos canais de denúncia anônima e o desenvolvimento de um programa de treinamento e educação abrangente concebido para manter e revigorar uma forte cultura de *compliance* em todos os níveis da Embraer, de forma global. A Companhia continuará a promover melhorias e atualizações em seu programa de *compliance*.

ESTIMATIVAS 2016: RECEITA LÍQUIDA, MARGENS, INVESTIMENTOS E FLUXO DE CAIXA LIVRE

Dado o nível de encomendas de aeronaves ao longo dos últimos anos, em que a Embraer recebeu uma parte significativa oriunda das companhias aéreas dos EUA, a Companhia projeta um número maior de entregas para 2016 no segmento de Aviação Comercial. As entregas do jato E175 continuarão a representar uma maior parcela do total de entregas desse segmento.

O mercado de jatos executivos continua desafiador, já que o nível de aeronaves usadas disponíveis para venda continua pressionando a demanda por aeronaves novas. O recente desaquecimento dos mercados emergentes tem afetado a indústria, embora o mercado dos EUA continue a melhorar gradualmente de seus níveis pós-crise. A Companhia acredita que suas novas ofertas de jatos executivos, o Legacy 500 e 450, devem contribuir para o aumento do seu número total de entregas nesse segmento, em comparação a 2015, bem como para o aumento das receitas em 2016. O Legacy 500 continuará sua tendência de crescimento de entregas ao longo do ano, enquanto o jato Legacy 450 terá em 2016 seu primeiro ano completo de entregas.

No segmento de Defesa & Segurança, a Companhia continuará a avançar na execução dos programas existentes, incluindo o KC-390, o Sistema de Monitoramento Integrado de Fronteiras (SISFRON), o Super Tucano LAS e o satélite (SGDC). No entanto, a Companhia espera um declínio das receitas de 2016 nesse segmento, devidos aos ajustes feitos nos programas em meados de 2015 bem como uma taxa de câmbio com um Real desvalorizado que deverá pressionar a receita do segmento quando reportada em Dólares.

Diante desse cenário, em 2016 a Embraer espera entregar de 105 a 110 jatos comerciais, de 75 a 85 jatos executivos leves e de 40 a 50 jatos executivos grandes (que incluiu também o Legacy 500 e o Legacy 450). As receitas totais devem ficar entre US\$ 6,00 bilhões e US\$ 6,40 bilhões. A contribuição aproximada na receita de cada segmento de negócio para 2016 é a seguinte: 57% Aviação Comercial, 30% Aviação Executiva, 12% Defesa & Segurança e 1% Outros negócios.

RESULTADOS DO 4º TRIMESTRE E DO ANO DE 2015 EM IFRS



RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

2016 - ESTIMATIVA DE RECEITA LÍQUIDA (US\$ BILHÕES)

Aviação Comercial	\$3,45 - \$3,65
Aviação Executiva	\$1,75 - \$1,90
Defesa & Segurança	\$0,70 - \$0,75
Outros	\$0,10 - \$0,10
EMBRAER	\$6,00 - \$6,40

Em 2016, a Companhia espera entregar um *mix* semelhante de E-Jets E175 no segmento de Aviação Comercial, em comparação a 2015, porém com um número maior de entregas. No segmento de Aviação Executiva, estima-se que em 2016 ocorra um número maior de entregas com um *mix* mais favorável de jatos grandes, levando a uma melhoria da rentabilidade nesse segmento. Na Defesa & Segurança, projeta-se que uma potencial menor volatilidade na taxa de câmbio do Real frente ao Dólar norte-americano em 2016, deve reduzir as revisões de base de custos, contribuindo para aumentar a rentabilidade. Como resultado, em 2016 a Empresa espera atingir uma Margem EBIT consolidada de 8,0% a 8,5% (de US\$ 480 milhões a US\$ 545 milhões) e Margem EBITDA de 13,3% a 13,7% (de US\$ 800 milhões a US\$ 870 milhões).

2016 - ESTIMATIVA DE EBIT E EBITDA (US\$ MILHÕES)

EBIT	\$480 - \$545
Margem EBIT	8,0% - 8,5%
EBITDA	\$800 - \$870
Margem EBITDA	13,3% - 13,7%

A Embraer espera que os investimentos totais alcancem US\$ 650 milhões em 2016. Desse total, Pesquisa representará US\$ 50 milhões, Desenvolvimento de produto representará US\$ 325 milhões e CAPEX será de US\$ 275 milhões. A maior parte desses investimentos estará relacionada ao desenvolvimento do programa de jatos comerciais E-Jets E2,

Como resultado das estimativas de receita, lucro operacional e investimentos, assim como outros fatores, a Companhia espera que em 2016 seu Fluxo de caixa livre seja um consumo máximo de US\$ 100 milhões.

2016 - ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO E FLUXO DE CAIXA LIVRE (US\$ MILHÕES)

Pesquisa	\$50
Desenvolvimento	\$325
Capex	\$275
Investimento Total	\$650
Fluxo de Caixa Livre	> (\$100) Milhões

Essas estimativas são baseadas em suposições que estão sujeitas a vários fatores, muitos dos quais não estão e nem estarão sob o controle da Companhia.

RESULTADOS DO 4º TRIMESTRE E DO ANO DE 2015 EM IFRS



RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EMBRAER S.A. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO (em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	(1)		(2)	
	Três meses encerrados em		Doze meses encerrados em	
	31 Dez, 2014	31 Dez, 2015	31 Dez, 2014	31 Dez, 2015
Receita líquida	5.251,3	7.994,8	14.935,9	20.301,8
Custo dos produtos e serviços vendidos	(4.338,3)	(6.645,6)	(11.977,2)	(16.545,4)
Lucro bruto	913,0	1.349,2	2.958,7	3.756,4
Receitas (despesas) operacionais				
Administrativas	(141,0)	(190,5)	(489,1)	(609,2)
Comerciais	(288,6)	(373,3)	(989,4)	(1.206,6)
Pesquisas	(43,2)	(57,4)	(112,6)	(142,3)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	74,5	(476,5)	(63,7)	(694,2)
Equivalência Patrimonial	(0,1)	(0,9)	(0,1)	(1,0)
Resultado operacional	514,6	250,6	1.303,8	1.103,1
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(59,0)	(27,6)	(63,0)	(74,9)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(61,2)	27,3	(39,7)	73,7
Lucro antes do imposto	394,4	250,3	1.201,1	1.101,9
Imposto de renda e contribuição social	(143,7)	186,3	(374,5)	(820,3)
Lucro (prejuízo) líquido do período	250,7	436,6	826,6	281,6
Lucro atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	241,9	425,8	796,1	241,6
Acionistas não controladores	8,8	10,8	30,5	40,0
Média ponderada das ações em circulação no período				
Básico	733,7	730,2	733,7	730,2
Diluído	737,3	733,6	737,5	733,6
Lucro (prejuízo) por ação				
Básico	0,3297	0,5832	1,0851	0,3309
Diluído	0,3281	0,5804	1,0795	0,3293

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

RESULTADOS DO 4º TRIMESTRE E DO ANO DE 2015 EM IFRS



RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

EMBRAER S.A. FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

	(1)		(1)	
	Três meses encerrados em 31 Dez, 2014	31 Dez, 2015	Doze meses encerrados em 31 Dez, 2014	31 Dez, 2015
Atividades operacionais				
Lucro líquido do período	250,7	436,6	826,6	281,6
Itens que não afetam o caixa				
Depreciações	110,4	141,7	397,4	536,6
Amortizações	106,6	236,6	279,5	536,7
Contribuição de parceiros	(22,9)	(49,4)	(59,9)	(116,4)
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	14,8	(12,3)	(9,9)	19,5
Provisão ajuste valor de mercado, inventário e imobilizado	6,9	(20,6)	52,1	(22,4)
Perdas (ganhos) na alienação de ativo permanente	41,0	92,8	41,9	170,6
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(0,1)	2,6	(4,8)	26,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	98,6	(570,4)	193,5	380,0
Juros a pagar de impostos e empréstimos	9,2	66,1	36,9	107,7
Equivalência patrimonial	0,1	0,9	0,1	1,0
Remuneração em ações	2,4	2,0	12,3	7,9
Varição monetária e cambial	43,3	(22,1)	30,4	(93,2)
Garantia de valor residual	54,8	38,7	51,2	(0,4)
Outros	(7,4)	(9,8)	(30,6)	(35,8)
Varição nos ativos				
Investimentos financeiros (2)	274,1	(316,3)	361,8	(195,0)
Instrumentos financeiros derivativos	40,6	(107,8)	36,7	(2,7)
Contas a receber e contas a receber vinculadas	212,3	289,2	(312,8)	(157,3)
Financiamentos a clientes	16,2	(5,6)	13,7	38,9
Estoques	950,6	1.813,1	(143,0)	839,0
Outros ativos	48,7	(135,8)	(241,7)	(653,8)
Varição nos passivos				
Fornecedores	94,2	208,5	(63,4)	354,9
Dívida com e sem direito de regresso	(4,4)	(49,3)	(1,2)	(55,3)
Contas a pagar	(197,2)	(19,7)	2,9	(246,6)
Contribuição de parceiros	33,8	20,9	345,5	459,4
Adiantamentos de clientes	(435,7)	174,9	(413,6)	502,2
Impostos a recolher	(128,1)	343,4	(138,9)	258,1
Garantias financeiras	(15,2)	308,5	(169,4)	226,1
Provisões diversas	(2,9)	(58,9)	52,9	78,2
Receitas diferidas	38,8	282,0	129,3	386,6
Caixa gerado nas atividades operacionais	1.634,2	3.080,5	1.275,5	3.632,9
Atividades de investimentos				
Aquisições de imobilizado	(221,4)	(373,0)	(670,9)	(1.141,2)
Baixa de imobilizado	0,1	51,7	-	157,7
Adições ao intangível	(338,7)	(496,9)	(986,2)	(1.452,6)
Adições (baixas) investimentos em subsidiárias e coligadas	-	(4,1)	(1,2)	(4,7)
Títulos e valores mobiliários	64,0	(1.872,0)	68,5	(2.732,7)
Caixa restrito para construção de ativos	0,9	16,4	-	16,4
Caixa usado nas atividades de investimento	(495,1)	(2.677,9)	(1.589,8)	(5.157,1)
Atividades de financiamentos				
Novos financiamentos obtidos	1.071,9	1.511,2	1.924,9	5.543,7
Financiamentos pagos	(580,3)	(1.085,1)	(953,0)	(1.497,7)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(43,9)	(28,7)	(229,8)	(182,4)
Recebimento de opções de ações exercidas	2,7	5,4	46,7	23,5
Caixa gerado nas atividades de financiamento	450,4	402,8	788,8	3.887,1
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	1.589,5	805,4	474,5	2.362,9
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	78,3	(114,6)	131,4	1.542,7
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.882,4	7.765,0	3.944,3	4.550,2
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4.550,2	8.455,8	4.550,2	8.455,8

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

(2) Inclui Ganhos não realizados sobre Investimentos financeiros, 4T14 (25,8), 4T15 (26,8), 12M14 (80,5) e 12M15 (147,2)



EMBRAER S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

ATIVO	(1) 31 de Dezembro 2014	(1) 31 de Dezembro 2015
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4.550,2	8.455,8
Investimentos financeiros	1.887,6	2.431,2
Contas a receber de clientes, líquidas	1.851,0	3.053,0
Instrumentos financeiros derivativos	13,9	20,3
Financiamentos a clientes	36,0	42,1
Contas a receber vinculadas	23,9	357,0
Estoques	6.388,9	9.037,9
Imposto de renda e contribuição social	236,8	508,6
Outros ativos	446,1	1.129,9
	15.434,4	25.035,8
Não circulante		
Investimentos financeiros	121,6	2.927,1
Contas a receber de clientes, líquidas	18,2	6,0
Instrumentos financeiros derivativos	33,6	36,0
Financiamentos a clientes	146,2	177,4
Contas a receber vinculadas	1.106,7	1.236,4
Depósitos em garantia	1.545,9	2.254,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21,6	17,4
Outros ativos	494,2	467,6
	3.488,0	7.122,0
Investimentos	1,1	4,9
Imobilizado	5.381,0	7.916,5
Intangível	3.349,1	5.487,7
	12.219,2	20.531,1
TOTAL DO ATIVO	27.653,6	45.566,9

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

EMBRAER S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

PASSIVO	(1)	(1)
	31 de Dezembro 2014	31 de Dezembro 2015
Circulante		
Fornecedores	2.604,6	4.041,2
Empréstimos e financiamentos	238,1	856,5
Dívidas com e sem direito de regresso	27,3	39,4
Contas a pagar	861,9	1.136,7
Adiantamentos de clientes	1.733,1	2.904,5
Instrumentos financeiros derivativos	41,0	48,0
Impostos e encargos sociais a recolher	333,6	276,3
Imposto de renda e contribuição social	22,8	461,2
Garantia financeira e de valor residual	78,4	630,8
Dividendos	99,1	10,6
Receitas diferidas	487,4	1.249,7
Provisões	253,8	374,2
	6.781,1	12.029,1
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	6.423,9	12.929,2
Dívidas com e sem direito de regresso	1.035,1	1.463,1
Contas a pagar	232,6	154,4
Adiantamentos de clientes	467,8	640,6
Impostos e encargos sociais a recolher	382,6	314,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	718,2	1.629,4
Garantia financeira e de valor residual	553,8	513,8
Receitas diferidas	386,1	458,8
Provisões	407,0	425,2
	10.607,1	18.529,1
TOTAL PASSIVO	17.388,2	30.558,2
Patrimônio líquido		
Capital social	4.789,6	4.789,6
Ações em tesouraria	(104,8)	(67,0)
Reservas de lucros	3.883,6	4.018,6
Remuneração baseada em ações	64,4	72,3
Ajuste de avaliação patrimonial	1.367,1	5.797,5
	9.999,9	14.611,0
Participação de acionistas não controladores	265,5	397,7
Total patrimônio líquido	10.265,4	15.008,7
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.653,6	45.566,9

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

RESULTADOS DO 4º TRIMESTRE E DO ANO DE 2015 EM IFRS



RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eduardo Couto, Caio Pinez, Christopher Thornsberry, Cláudio Massuda, Nádia Santos, Paulo Ferreira e Viviane Pinheiro.

Tel: (12) 3927-4404

investor.relations@embraer.com.br

<http://ri.embraer.com.br/>

INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet, simultaneamente em português e inglês, através do endereço <http://ri.embraer.com.br>, no dia **03 de março de 2016 às 13h00min (SP) – 11h00min (NY)**.

Português CID: 16185230	Inglês CID: 16185757
0800 047 4803 (Telefone fixo Brasil)	877 846 1574 (Estados Unidos / Canadá)
0800 047 4801 (Celular Brasil)	+1 708 290 0687 (Outros Países)
+1 484 756 4290 / +1 484 756 4324 (Internacional)	0800 047 4803 (Telefone fixo Brasil) 0800 047 4801 (Celular Brasil)

SOBRE A EMBRAER

A Embraer S.A. (BM&FBOVESPA: EMBR3; NYSE: ERJ) é uma empresa líder na fabricação de jatos comerciais de até 130 assentos e uma das maiores exportadoras brasileiras. Com sede em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, mantém escritórios, instalações industriais e oficinas de serviços ao cliente no Brasil, China, Estados Unidos, França, Portugal e Singapura. Fundada em 1969, a Embraer projeta, desenvolve, fabrica e vende aeronaves e sistemas para os segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva e Defesa & Segurança. A Empresa também fornece suporte e serviços de pós-vendas a clientes em todo o mundo. Para mais informações, visite o site www.embraer.com.br

Este documento pode conter projeções futuras, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos, incluindo, porém não limitado às declarações de guidance. Estas projeções futuras e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras e industriais que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, dentre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais, tanto no Brasil quanto nos mercados onde a Embraer atua; expectativas e estimativas da direção relacionadas ao desempenho financeiro futuro; planos e objetivos da direção; planos e programas de financiamento e efeitos da competição; tendências para o setor e oportunidades de crescimento; inflação e volatilidade do câmbio; os planos de investimento da Empresa; eficiência operacional e sinergias da Embraer e sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; resultados de operações; estratégias de negócio; benefícios de novas tecnologias e regulamentações governamentais existentes e futuras. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam influenciar os resultados diferentemente daqueles previstos pela Embraer, favor consultar os relatórios arquivados pela Embraer na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em particular os fatores discutidos nos capítulos Forward Looking Statements e Risk Factors no Relatório Anual – Form 20F da Embraer. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Os resultados reais e a performance da Embraer podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.

